



II.6.3. MEIO SOCIOECONÔMICO

Este item apresenta o diagnóstico do meio socioeconômico de caráter regional da área de estudo das Atividades de Perfuração Marítima Exploratória dos blocos FZA-M-57, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-125, FZA-M-127, FZA-M-59 e FZA-M-90, localizados no setor SFZA-AP1 da Bacia da Foz do Amazonas. O diagnóstico do meio socioeconômico foi pautado inicialmente na delimitação da área de estudo das atividades e na seleção dos aspectos a serem abordados no mesmo. Para isto, foram consideradas as normas técnicas para a elaboração de estudos ambientais, a legislação pertinente a atividades dessa natureza e as diretrizes do IBAMA expostas nos seguintes documentos:

- Termos de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA N° 22, 23 e 24 de 2014 (TRs);
- Pareceres Técnicos de Enquadramento CGPEG/IBAMA N° 02022.000367/2014-12; 02022.000368/2014-59 e 02022.000369/2014-01; e
- Parecer Técnico GTPEG 01/13 (Diretrizes Ambientais apresentadas na 11ª Rodada de Licitação de Petróleo e Gás da ANP).

Em função dos critérios estabelecidos nos Termos de Referência das atividades, os quais são detalhados no capítulo Área de Estudo, a Área de Estudo do diagnóstico do meio socioeconômico foi formada por:

- (i) Área onde serão realizadas as instalações, incluindo a área de segurança em torno das unidades de perfuração;
- (ii) Áreas onde ocorrerão as atividades (rotas, manobras, fundeio etc.) de todas as embarcações (embarcações de apoio, embarcações de emergência etc.) e aeronaves que viabilizarão a mobilização, a operação e a desmobilização da atividade;
- (iii) Os municípios que possuem instalações que darão apoio ao desenvolvimento de todas as fases da atividade e seus sistemas associados, em todas as fases (mobilização, operação e desmobilização);
- (iv) Os municípios cuja infraestrutura (portos, aeroportos, áreas de disposição final de resíduos e rejeitos, sistema viário), serviços e equipamentos urbanos sejam demandados durante as fases de mobilização, operação e desmobilização da atividade;
- (v) Os municípios que terão a pesca e aquicultura, o turismo, demais atividades econômicas e recreativas e unidades de conservação sujeitos à interferência da atividade, considerando as ações (rotas, manobras, fundeio etc.) de todas as embarcações que viabilizarão a atividade;
- (vi) Os municípios que terão a pesca e aquicultura, o turismo, demais atividades econômicas e recreativas e unidades de conservação sujeitos aos impactos decorrentes de vazamento de óleo de acordo com as modelagens realizadas, considerando as probabilidades e os tempos de toque nos ativos ambientais, justificando os critérios adotados;
- (vii) Áreas com recursos biológicos relevantes sujeitos aos impactos decorrentes de vazamento de óleo, de acordo com as modelagens realizadas, considerando as probabilidades e os tempos de toque nos ativos ambientais, justificando os critérios adotados.

Em função da sensibilidade socioambiental da região e da carência de infraestrutura logística e de dados científicos, e a fim de subsidiar uma caracterização mais ampla e conservativa da área possivelmente influenciada pelo empreendimento, além dos critérios acima destacados foram incluídos, na Área de Estudo,



para todos os meios, por orientação dos **TRs 22, 23 e 24/14**, a extensão dos municípios de Oiapoque, Calçoene, Amapá, Macapá, Itaubal e Santana, no estado do Amapá, e Afuá e Chaves, no estado do Pará.

O Quadro II.6.3.1 sintetiza os critérios e os 35 municípios incluídos na AE do diagnóstico do meio socioeconômico.



QUADRO II.6.3.1 – Municípios da AE do diagnóstico do meio socioeconômico, segundo critérios de inclusão.

UF	MUNICÍPIOS	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO					
		TR 22, 23 e 24/14	PESCA	BASE DE APOIO	BASE AEREA	PROXIMIDADE ROTA BARCOS DE APOIO	RESÍDUOS
AP	Oiapoque	●			●		
	Calçoene	●					
	Amapá	●					
	Macapá	●					
	Itaubal	●					
	Santana	●					
PA	Afuá	●					
	Chaves	●					
	Soure		●			●	
	Salvaterra		●			●	
	Cachoeira do Arari		●			●	
	Ponta de Pedras		●				
	Abaetetuba		●				
	Barcarena		●				
	Belém		●	●			●
	Ananindeua						●
	Santo Antonio do Tauá		●			●	
	Colares		●			●	
	Vigia		●			●	
	São Caetano de Odivelas		●			●	
	Curuçá		●				
	Marapanim		●				
	Magalhães Barata		●				
	Maracanã		●				
	Salinópolis		●				
	São João de Pirabas		●				
	Quatipuru		●				
	Bragança		●				
	Augusto Corrêa		●				
Viseu		●					
MA	Raposa		●				
	Barreirinhas		●				
PI	Luís Correa		●				
CE	Acaraú		●				
	Itarema		●				

Fonte: AECOM/BP/QGEP/TOTAL.



O Diagnóstico do Meio Socioeconômico priorizou as questões sociais, econômicas e culturais solicitadas pelo IBAMA nos Termos de Referência das atividades sob a perspectiva de subsidiar a análise integrada, a identificação e avaliação dos impactos e a proposição de medidas. Foram desenvolvidos estudos relativos aos seguintes temas/fatores ambientais, os quais foram organizados de acordo com a itemização proposta pelos TRs (Quadro II.6.3.2). Ainda de acordo com as orientações dos TRs, buscou-se apresentar as informações solicitadas pela equipe técnica da CGPEG de forma objetiva, visando uma análise direta dos fatores socioeconômicos. Foi priorizada a ilustração dos dados obtidos em quadros e a sua espacialização em mapas, acompanhados de textos sintéticos, quando solicitado.

QUADRO II.6.3.2 – Subitemização do diagnóstico do meio socioeconômico e temas/fatores ambientais apresentados.

Subitem do Diagnóstico	Temas/fatores ambientais
II.6.3.1. Caracterização socioespacial	Organização territorial, vocação econômica, perfil produtivo, urbanização, densidade demográfica, redes de transporte, de comunicação, elétrica e de saúde.
II.6.3.2. Base de apoio	Bases de apoio previstas para serem utilizadas pelas atividades.
II.6.3.3. Gerenciamento de resíduos	Empresas de gerenciamento de resíduos previstas para serem utilizadas pelas atividades.
II.6.3.4. Lazer e turismo	Principais atividades de lazer e turismo e manifestações culturais identificadas na AE, planos e programas governamentais e conflitos relacionados a estes temas.
II.6.3.5. Identificação de tombamentos na zona costeira	Tombamentos instituídos pelo IPHAN e UNESCO.
II.6.3.6. Caracterização das comunidades pesqueiras artesanais	Localização das comunidades, organizações sociais ligadas à pesca e parcerias institucionais, frota pesqueira, apetrechos utilizados na atividade embarcada e desembarcada e principais recursos explorados e comercializados.
II.6.3.7. Caracterização da atividade pesqueira artesanal	Áreas de pesca por comunidade, sazonalidade, estruturas de apoio à atividade pesqueira.
II.6.3.8. Caracterização da atividade extrativista de recursos costeiros	Características da atividade, organização social, parcerias institucionais e a distribuição geográfica, relações de cooperação e/ou conflitos.
II.6.3.9. Identificação de Povos e comunidades tradicionais costeiras	Povos e comunidades tradicionais.
II.6.3.10. Caracterização da atividade de aquicultura	Distribuição geográfica das áreas de aquicultura marinha, áreas previstas em instrumentos de gestão pública, espécies cultivadas, métodos de cultivo, tempo e forma de deslocamento, escala de produção, parcerias ou programas de desenvolvimento com instituições, relações de cooperação e/ou conflito.
II.6.3.11. Caracterização da atividade pesqueira industrial	Caracterização das frotas pesqueiras industriais, Caracterização das áreas de pesca da frota industrial.
II.6.3.12. Instrumentos de gestão ambiental	Instrumentos de gestão ambiental que possuam interface com a AE (especialmente planos de manejo, corredores ecológicos, mosaicos, zoneamento ecológico-econômico, planos diretores, planos de ordenamento pesqueiro).
II.6.3.13. Grupos de interesse	Grupos de interesse passíveis de interação direta ou indireta com os empreendimentos.



A metodologia adotada para a elaboração do Diagnóstico do Meio Socioeconômico seguiu as etapas indicadas a seguir.

- Levantamento de dados secundários através de pesquisa bibliográfica e em sítios oficiais da rede mundial de computadores;
- Pesquisa bibliográfica em bibliotecas das instituições de pesquisa presentes nos estados do Amapá, Pará (Belém e Bragança) e Maranhão (São Luís);
- Consulta a imagens de satélite do Google Earth (data das imagens disponíveis durante o diagnóstico: set/2013);
- Trabalho de campo aplicando as seguintes ferramentas metodológicas:
 - observação dos pesquisadores de campo sobre a dinâmica socioeconômica dos municípios da AE;
 - entrevistas institucionais em organizações da sociedade civil, colônias e associações de pescadores, prefeituras, secretarias estaduais e municipais (relacionadas às pastas de meio ambiente, pesca, turismo, cultura, infraestrutura, comunicação, desenvolvimento econômico e saúde) e em fundações, instituições e autarquias públicas;
 - visita às instituições e laboratórios de pesquisa;
 - visita às principais áreas utilizadas para o lazer, turismo e manifestações culturais;
- Registro fotográfico e coordenadas geográficas registradas através de GPS dos locais onde ocorreram as entrevistas/visitas e daqueles passíveis de representação em mapas georreferenciados;
- Análise dos dados primários e secundários e elaboração do diagnóstico.

Especificamente em relação à caracterização das atividades pesqueira artesanal, industrial, extrativista, aquícola e das comunidades pesqueiras, as especificidades metodológicas que se aplicam somente a estes fatores ambientais são apresentadas detalhadamente em cada subitem.

Entre as principais fontes da pesquisa de levantamento de dados secundários, destacam-se aquelas produzidas, sistematizadas e disponibilizadas por órgãos governamentais, como Ministérios, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Fundação Cultural Palmares, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Departamento de Informática do SUS - DATASUS, entre outros. A pesquisa bibliográfica também contou com consulta a literatura acadêmica e a publicações de instituições públicas e privadas sobre os temas abordados.

No que diz respeito aos levantamentos exploratórios de campo nos municípios incluídos na área de estudo, estes foram realizados pelas instituições amapaenses Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA e Universidade Estadual do Amapá - UEAP e pelas empresas de consultoria AECOM, Habtec Mott MacDonald (HtMM) e O'Brien's. O Quadro II.6.3.4 relaciona os municípios da área de estudo, os realizadores da coleta de dados primários e o momento de ocorrência destes.



QUADRO II.6.3.4 – Municípios da AE, realizadores da coleta de dados primários por fator e o momento de ocorrência desta.

UF	Municípios	Pesca e aquicultura por IEPA e UEAP (jan/15)	Fatores socioeconômicos exceto pesca e aquicultura pela HtMM (jan-fev/15)	Pesca e aquicultura pela HtMM (fev/15)	Todos os fatores socioeconômicos pela AECOM (jan/15)	Todos os fatores socioeconômicos pela AECOM (abr a mai/14)	Todos os fatores socioeconômicos pela AECOM (Out/13)	Gerenciamento de Resíduos pela O'Briens (fev/15)
AP	Oiapoque	X	X					
AP	Calçoene	X	X					
AP	Amapá	X	X					
AP	Macapá	X	X					
AP	Itaubal	X	X					
AP	Santana	X	X					
PA	Afuá	X	X					
PA	Chaves	X	X					
PA	Soure				X			
PA	Salvaterra		X	X				
PA	Cachoeira do Arari		X	X				
PA	Ponta de Pedras		X	X				
PA	Abaetetuba		X	X				
PA	Barcarena		X	X				
PA	Belém				X			X
PA	Ananindeua		X					X
PA	Santo Antônio do Tauá		X	X			X	
PA	Colares		X	X				
PA	Vigia				X			
PA	São Caetano de Odivelas				X			
PA	Curuçá				X		X	
PA	Marapanim				X			
PA	Magalhães Barata				X		X	
PA	Maracanã				X			
PA	Salinópolis				X			
PA	São João de Pirabas				X			
PA	Quatipuru				X			
PA	Bragança							
PA	Augusto Corrêa							
PA	Viseu				X		X	
MA	Raposa				X		X	
MA	Barreirinhas							
PI	Luís Correia						X	
CE	Acaraú					X	X	
CE	Itarema						X	